

PEDAGOGIA DO CUIDADO:

TEMA AGREGADOR 03: O CUIDADO COM O FUTURO

O **cuidado com o futuro** é o terceiro passo da PEDAGOGIA DO CUIDADO. A necessidade deste cuidado pode ser compreendida e trabalhada pedagogicamente através dos argumentos e indicadores que caracterizam as **habilidades estratégicas** para o uso de **futuridades** e **responsabilidades** na construção de uma cultura da sustentabilidade. Essa dialógica se completa com a consciência sobre uma **humanidade mais pacífica e sustentável** como o horizonte de realização da evolução humana no Planeta. A PEDAGOGIA DO CUIDADO assume a responsabilidade de construir essas habilidades e consciência.

A **futuridade** é uma **ética do futuro** animadora de uma ação realizada no presente. Enquanto ética justificadora de uma conduta, a **futuridade** é uma emoção que resulta do reconhecimento da crucialidade do presente. A trajetória de degradação e colapso que estamos presenciando é contraposta por uma **visão de futuro** de responsabilidade e decência na proteção e no cuidado das pessoas e da natureza, em prol das gerações atuais e futuras. Além de ética e de emoção, a **futuridade** também é uma **habilidade**. Precisamos aprender a construir **visualizações criativas do futuro que queremos e a praticar a cultura do planejamento estratégico e a construção de cenários e utopias**. Os indicadores da **futuridade** são as **visões de um mundo mais pacífico, mais sustentável e mais decente com respeito às pessoas e à natureza**. A resposta a essa necessidade de visualização de **éticas do futuro** vem com a existência e efetividade de **políticas públicas de formação e valorização do futuro em escolas, comunidades e organizações**.

A **responsabilidade** é uma **prática do futuro** que responde com habilidade as demandas por sustentabilidade das sociedades humanas. A cultura da sustentabilidade necessita de plataformas robustas de conhecimentos específicos e transdisciplinares, bem como de bancos de experiências e espaços permanentes de diálogos de saberes e mediação de interesses e valores culturais. A dialógica principal de virtuosidade da responsabilidade com futuro é a existente entre a **economia da experiência (humana e ecológica, local e planetária, colapsista e sustentável)** e as **melhores práticas (saberes, ecologias, metodologias, tecnologias, efetividades)**. O indicador inicial da **responsabilidade com o futuro** são as **plataformas comunitárias de economia da experiência e melhores práticas**. A resposta a essa necessidade da **prática do futuro** vem com a efetividade de **políticas públicas de formação e valorização da experiência humana e do diálogo de saberes**.

Uma **humanidade** mais pacífica e decente nas relações entre os humanos e destes com a natureza é a **visão de futuro** motivadora dos esforços na construção de uma cultura da sustentabilidade. Esta utopia de **humanidade** tem sua **ética do futuro** no sentimento de reconhecimento, valorização e proteção dos **BENS COMUNS** a todos os humanos, tantos os naturais (*ar, água, solo, florestas, montanhas, oceanos...*), como os sociais (*saúde, educação, alimentos, segurança, mobilidade...*) e sua **prática do futuro** no exercício político de uma cidadania nacional e planetária, realizada através de uma **GOVERNANÇA LOCAL** mediadora dos interesses, culturas e futuridades. O indicador inicial de uma **humanidade mediadora do futuro** é a **existência de plataformas comunitárias de governança local dos bens comuns**. A resposta a esta necessidade permanente da **mediação do futuro** vem com a existência e efetividade de **políticas públicas de formação e valorização de plataformas comunitárias, nacionais e mundiais de governança de bens comuns**.